

Exportações nordestinas cresceram 3,8% no primeiro trimestre de 2018

A balança comercial nordestina acumulou deficit de US\$ 1.244,8 milhões no primeiro trimestre de 2018, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). As exportações, nesse período, somaram US\$ 3.980,4 milhões, incremento de 3,8% quando comparado ao primeiro trimestre de 2017. Já as importações totalizaram US\$ 5.225,3 milhões, registrando ligeira queda de 0,8%, nesse período comparativo (Gráfico 1).

A decomposição das exportações nordestinas por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em análise, cresceram as exportações de produtos básicos (+27,0%) e de semimanufaturados (+10,0%), entretanto, caíram os embarques de manufaturados (-5,7%). Nesse período, os preços médios das mercadorias exportadas aumentaram 10,0% enquanto a quantidade embarcada caiu 5,6%.

No grupo dos produtos básicos, cresceram, principalmente, as vendas de algodão (+224,6%), bagaços de soja (+50,9%) e soja (+22,0%) quando comparadas com o primeiro trimestre de 2017.

Já nas exportações de produtos semimanufaturados, destacaram-se as vendas de pasta química de madeira que lideraram a pauta nordestina com 14,8% e crescimento de 65,8% no período em análise. Por outro lado, os embarques de produtos semimanufaturados de ferro/aço e de açúcares de cana sofreram reduções de 11,5% e 29,4%, respectivamente, do valor exportado.

As vendas de produtos manufaturados, apesar de serem as mais representativas na pauta nordestina (47,9%), recuaram 5,7% no período em análise. Contribuíram para esse resultado a queda nas exportações de benzeno (-75,7%), tereftalato de etileno (58,0%), veículos com motor diesel (-36,3%) e óleo combustível (-10,7%). Vale ressaltar, entretanto, o favorável desempenho das vendas de óleo diesel (+137,4%), automóveis c/motor a explosão, 1000<cm3<=1500, até 6 passageiros (+111,5%), automóveis c/motor a explosão, 1500<cm3<=3000, até 6 passageiros (+20,9%) e alumina calcinada (+17,9%).

Do lado das importações nordestinas (Tabela 2), decresceram as aquisições de bens de capital (-3,9%), bens intermediários (-1,3%) e de combustíveis e lubrificantes (-1,5%). Por outro lado, as compras de bens de consumo registraram aumento de 13,6%, no acumulado de 2018 em relação a igual período de 2017. As maiores quedas, em valores absolutos, foram nas compras de naftas para petroquímica (-US\$ 372,5 milhões), sulfetos de minérios de cobre (-US\$ 190,8 milhões) e gasolina (-US\$ 129,0 milhões).

Os principais parceiros comerciais do Nordeste, Estados Unidos, China e Argentina responderam por 44,8% das exportações e 49,1% das importações da Região. No período de janeiro a março deste ano, relativamente de janeiro a março de 2017, os embarques para os Estados Unidos e Argentina aumentaram 16,5% e 28,4%, respectivamente, enquanto as vendas para a China caíram 8,7%. Do mesmo modo, os desembarques dos produtos oriundos dos Estados Unidos (+29,3%) e Argentina (+5,7%) aumentaram e os da China (-4,8%) retrocederam. A balança comercial nordestina é deficitária com os Estados Unidos (-US\$ 952,6 milhões) e superavitária com a Argentina (US\$ 143,0 milhões) e China (US\$ 26,9 milhões).

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações e saldo da balança comercial - Jan/17 a mar/18 - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 - Nordeste: Exportação por fator agregado – Jan-mar/2018/2017 – US\$ milhões

Fator Agregado	Jan - mar/2018		Jan -mar/2017		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	649	16,3	511	13,3	27,0
Industrializados	3.294	82,8	3.283	85,7	0,3
Semimanufaturados	1.387	34,8	1.261	32,9	10,0
Manufaturados	1.907	47,9	2.023	52,8	-5,7
Operações especiais ⁽¹⁾	36	0,9	38	1,0	-4,0
Total	3.980	100,0	3.833	100,0	3,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC. Nota: (1) As operações especiais referem-se as vendas de amostras em feiras e eventos.

Tabela 2 - Nordeste: Importação por categoria de uso - Jan-mar/2018/2017 - US\$ milhões

Categoria de uso	Jan - mar/2018		Jan -mar/2017		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Bens de capital	546	10,5	569	10,8	-3,9
Bens intermediários	2.292	43,9	2.323	44,1	-1,3
Bens de consumo	354	6,8	312	5,9	13,6
Bens de consumo não duráveis	243	4,6	212	4,0	14,64
Bens de consumo duráveis	111	2,1	100	1,9	11,51
Combustíveis e lubrificantes	2.033	38,9	2.063	39,2	-1,5
Total	5.225	100,0	5.266	100,0	-0,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.